

Grampo monitora suspeito

PALMAS – Monitoramento telefônico revela a preocupação de fraudadores da Sudam com as investigações sobre projetos do órgão supostamente apoiados pelo presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA).

Em um dos diálogos, o economista Geraldo Pinto da Silva, responsável por três projetos

fraudulentos em Paraíso do Tocantins, manifesta sua preocupação ao procurador dos “laranjas” usados nos empreendimentos, o comerciante paraense Romildo Onofre Soares, aliado de Jader em Altamira (PA).

Geraldo advertiu seu interlocutor de que “praticamente todas as empresas que Jader tenha da-

do apoio serão investigadas”, segundo relatou um advogado que teve acesso à transcrição do grampo. Segundo ele, o diálogo ocorreu no final de 2000.

A preocupação do economista sobre o suposto apoio de Jader não coincide com a declaração à imprensa distribuída por Romildo, no início deste mês, em res-

posta à acusação feita pela coletrada de impostos Eliana Pereira de que ele teria dito em 1999 que destinava 10% do valor de seus projetos ao presidente do Senado. “Jamais fui procurado pelo senador Jader Barbalho nem o ocorrui para tratar de quaisquer projetos em andamento na Sudam”, disse ele no documento.